VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

JANEIRO 2026

Sumário

Informações Gerais **3**
Visão Geral do Fundo 3
Destaques **3**
Comentários do Gestor **4**
Estratégia e Destaques 4
Desempenho Financeiro do Portfólio 5
Sobre o Fundo **6**
Organograma Atualizado 7
Performance 7
Rentabilidade 7
Distribuições 2025 8
Guidance de Longo Prazo 9
Negociação do Fundo na B3 ..... **10**
Ativos de Transmissão **11**
Ativos de Geração Hídrica **12**
Constrained Off/ Curtailment 14
Contato RI **16**

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (30-01-26)
R$ 70,07

Valor de Mercado da Cota[1] (30-01-26)
R$ 44,48

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (30-01-26)
5.356

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e rendimentos para Pessoas Físicas

Destaques

70,07

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de janeiro avaliado a R$ 44,48. Esse valor representa um desconto de 36,5% do valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 70,07.

15,5

TIR REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de janeiro (R$ 44,48) é de IPCA + 15,5%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 19,0% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

16,7

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 16,7 MWm o que representou uma geração 23,3% abaixo da meta contratual prevista para o mês. O curtailment[3] representou uma frustração de 10,7 MWm, caso não houvesse essa limitação, a geração realizada seria 25,8% acima da meta. Os cortes potencialmente reembolsáveis, conforme Lei nº 15.269/2025, corresponderam a 58,6% do total cortado no mês de janeiro. O que resultaria em uma geração 5,5% acima da meta contratual.

(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O início de 2026 foi marcado por maior volatilidade nos mercados globais, mas o impacto líquido para o Brasil acabou sendo positivo, com continuidade do fluxo para emergentes. Esse movimento resultou em forte valorização do real, da ordem de quase 5% no mês, e em uma expressiva alta da Bolsa, impulsionada por uma entrada de aproximadamente US$ 25 bilhões, montante semelhante ao observado ao longo de todo o ano de 2025. O ambiente externo mais benigno, combinado à menor percepção de risco, favoreceu ativos domésticos e ajudou a sustentar a melhora dos preços financeiros no curto prazo.

No campo macroeconômico, o destaque foi a retomada do processo de desinflação. Após encerrar 2025 em 4,26%, a inflação voltou a surpreender para baixo, com sinais claros de desaceleração nos serviços, menor inércia inflacionária e efeitos adicionais vindos do corte nos preços de combustíveis. Esse conjunto de fatores reforça a expectativa de inflação abaixo de 3% ao longo do primeiro semestre e sustenta uma projeção de 3,5% para o final de 2026, com viés baixista adicional diante da valorização cambial, da queda das commodities agrícolas e da deflação já observada no atacado. Em paralelo, os dados de atividade indicam uma desaceleração mais evidente, com enfraquecimento do mercado de trabalho e sinais de crescimento mais fraco no fim de 2025.

Esse cenário de atividade moderada e inflação em queda levou o Banco Central a sinalizar, de forma mais explícita, o início do ciclo de cortes da Selic já em março. A leitura do mercado tornou-se mais dovish, com expectativa de um corte inicial de 50 bps e espaço para uma redução acumulada de 300 a 350 bps ao longo de 2026, ainda que mantendo a taxa em patamar restritivo, próximo a 12%. Caso esse movimento se confirme, a queda da Selic tende a destravar valor em ativos que ficaram para trás no recente rali — especialmente juros longos, setores cíclicos da Bolsa e ativos sensíveis ao custo de capital, reforçando um ambiente construtivo para os mercados locais nos próximos trimestres.

Estratégia e Destaques

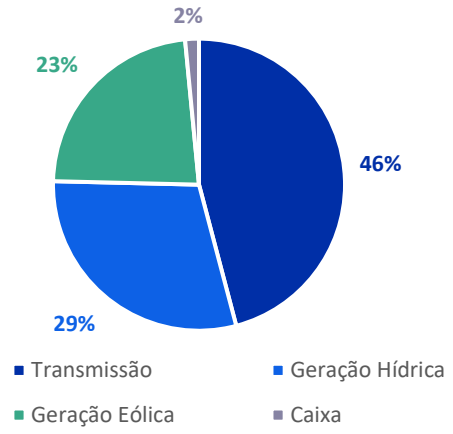
O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de janeiro negociada no valor de R$ 44,48 na B3 o que representa um desconto de 36,5% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 70,07. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada em dezembro/25 é de 15,5% ou 19,0% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Em relação aos ativos hídricos (ESPRA) e a renovação do contrato PROINFA, em 26 de janeiro de 2026 foi publicado o Decreto nº 12.834 estabelecendo que a assinatura do Aditivo contratual do PROINFA deverá ocorrer até 31 de março de 2026, cabendo à ENBPar a publicação do modelo contratual até 26 de fevereiro de 2026. Com a renovação do contrato, o preço da energia passará a ter valor aproximado de R$ 406/MWh e a vigência do contrato passará de 2028 para 2048. Além do benefício da extensão do contrato em condições comerciais atrativas, a renovação do contrato garantira a permanência das PCHs no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) até o final do contrato em 2048.

O fechamento de resultado de dezembro 2025, foi fortemente impactado pelas reversões dos curtailments de confiabilidade ocorridos desde agosto 2023 conforme a Lei 15.269/2025 que prevê o ressarcimento de tais cortes. Essas reversões resultaram em um incremento da receita de 29 milhões de reais no mês de dezembro.

Composição do Porfólio de Ativos do Fundo[1]



Ativos de Transmissão representam grande parte do portfólio, contribuindo para maior previsibilidade e estabilidade do Fundo.

Ativos de Geração Hídrica sem exposição ao Curtailment, com seguro para risco hidrológico, que possibilitam uma receita estável e previsível.
Além disso, há a possibilidade de renovação do Programa Proinfa por mais 20 anos, com incremento relevante da receita, a partir de 2028.

Geração Eólica permanece sofrendo com os cortes impostos pelo ONS. Entretanto, o setor caminha para buscando soluções para os ressarcimentos ou eventuais rateios de cortes, que seriam benéficos para os ativos eólicos do Fundo.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de janeiro, as transmissoras operaram com 100% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram média de 16,7 MWm, representando queda de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à meta contratual, o desempenho acumulado de janeiro apresentou uma frustração de 23,3%, considerando todos os cortes, ou, considerando apenas as restrições energéticas conforme a Lei nº 15.269/2025, uma geração 5,5% acima da meta contratual.

Já as PCHs de ESPRA apresentaram geração aproximada de 13,4 MWm, o que representa uma redução de 2,5% frente ao mesmo mês de 2025. Importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e possui seguro contratado para 100% do GSF que atingiu 79,9% em janeiro. Dessa forma, a geração de caixa com a energia vendida no contrato não sofre alteração em função da geração efetiva ou do GSF.

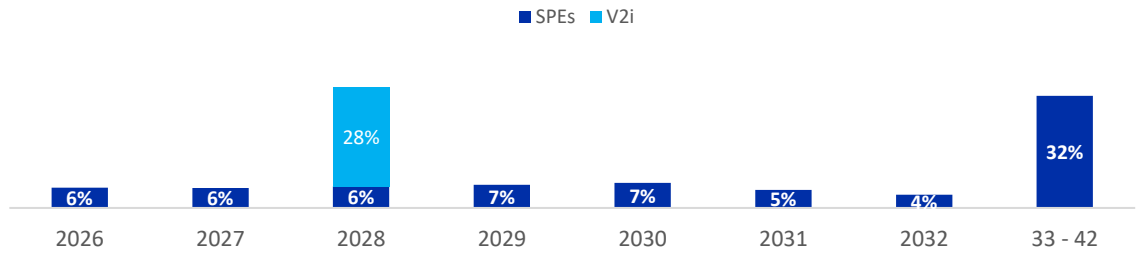
Desempenho Financeiro do Portfólio

[1] Considera a participação do Fundo na Sociedade Alvo.

O portfólio do fundo apresentou, em dezembro, um EBITDA de R$ 44,8 milhões, com margem de 90%. No mês de janeiro, foram realizados pagamentos de R$ 8,2 milhões referente a juros, remuneração de APRs e amortizações. Em 31 de janeiro, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R$ 649,8 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,2x.

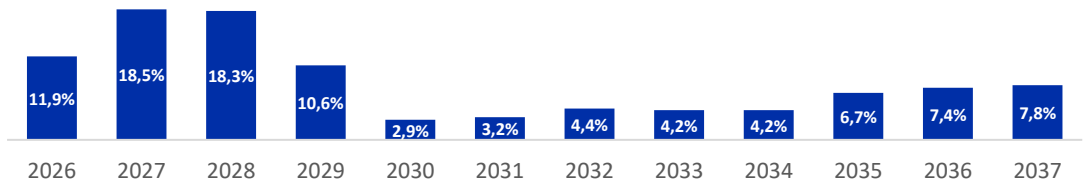
Empréstimos e Financiamentos (jan/26)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**233,1**			
Financiamento BNB	195,1	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	37,9	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**164,7**			
Financiamento BNB	114,1	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	50,6	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**32,1**			
Dívida Bancária	32,1	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**103,2**			
Financiamento BNB	103,2	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	**5,0**			
Financiamento BNB	5,0	jun/26	Pré	8,08%
V2i	**240,1**			
Debênture 2a emissão	240,1	jan/28	CDI	2,85%
Total	**778,2**		-	-

Fluxo de Amortização e Resgates (%)



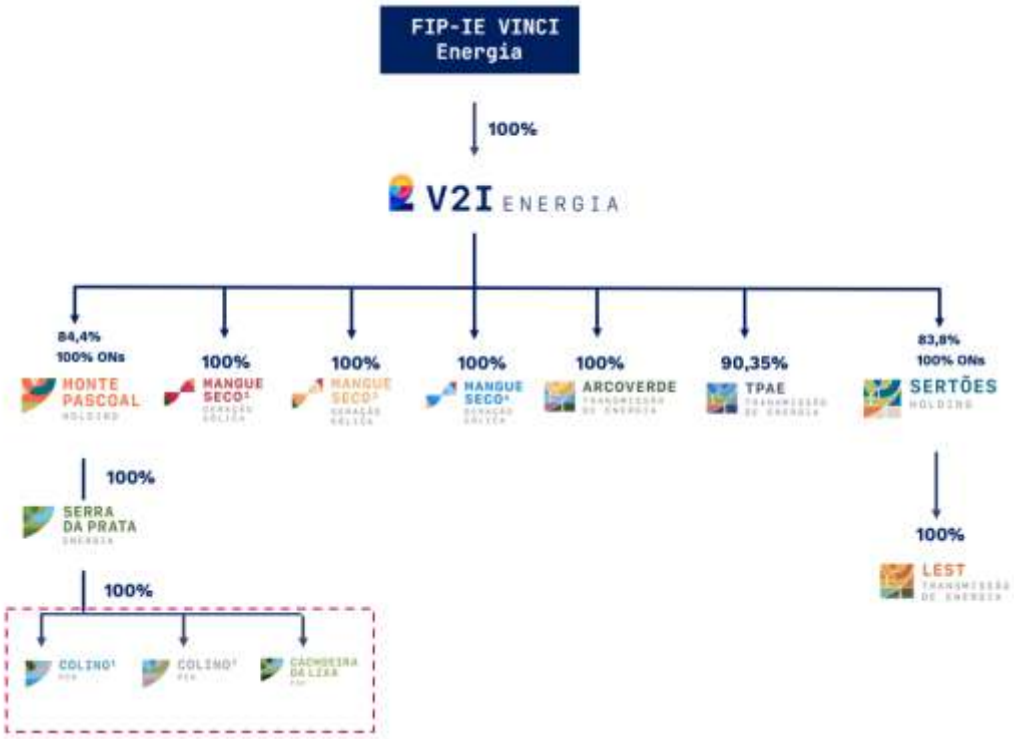
As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 247,7 milhões em janeiro de 2026, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:

Cronograma Recompra APRs (%)



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado

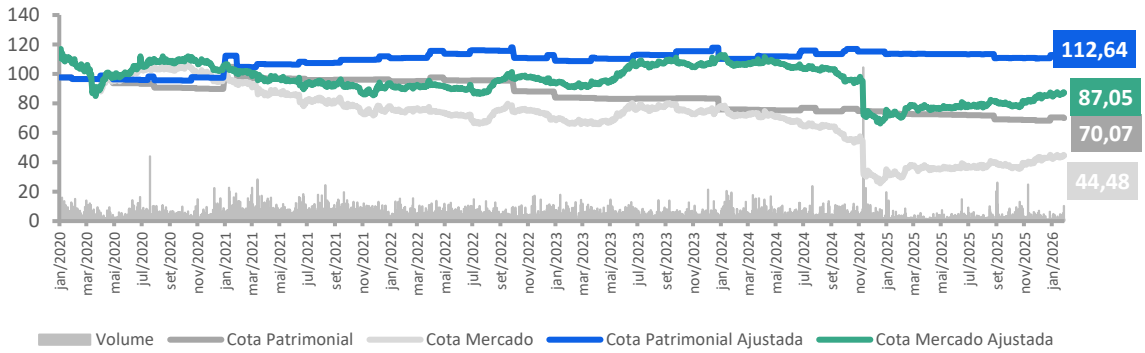


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano YTD	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 42,71 **No Ano:** R$ 0,24	-13,0%	-0,3%	-0,3%

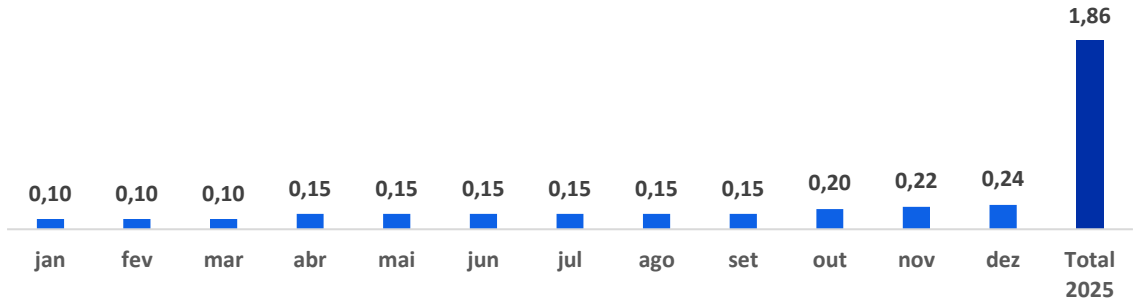
Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade

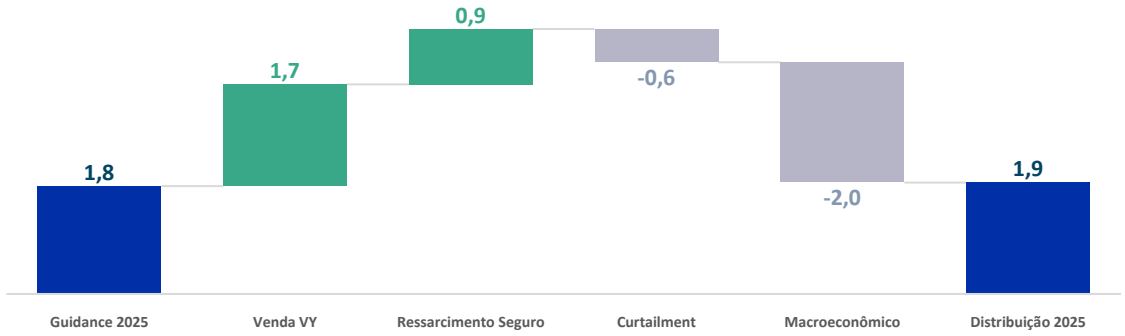


Distribuições 2025

Ao longo do ano de 2025, o Fundo realizou distribuições mensais e crescentes, totalizando R$ 1,86 por cota. O resultado ficou dentro da meta projetada e divulgada aos investidores no último Guidance de longo prazo.



Dentre as principais ações que impactaram positivamente as distribuições, destacam-se a venda da Transmissora Vineyards S.A. e o ressarcimento do seguro referente aos reparos das enchentes no Rio Grande do Sul. Em contrapartida, fatores externos como um cenário macroeconômico mais desafiador e o aumento das restrições de geração impostas pelo ONS, reduziram o potencial de resultado do Fundo no período.



Venda VY:

Valor da transação superior em **8%** em relação ao laudo de set/2024

Ressarcimento Seguros:

Companhia atingiu **90%** de ressarcimento dos valores dispendidos nos reparos

Curtailment:

Restrições Operativas atingiram **35%** em relação a meta contratual das EOLs. Valor superior aos **29%** projetados.

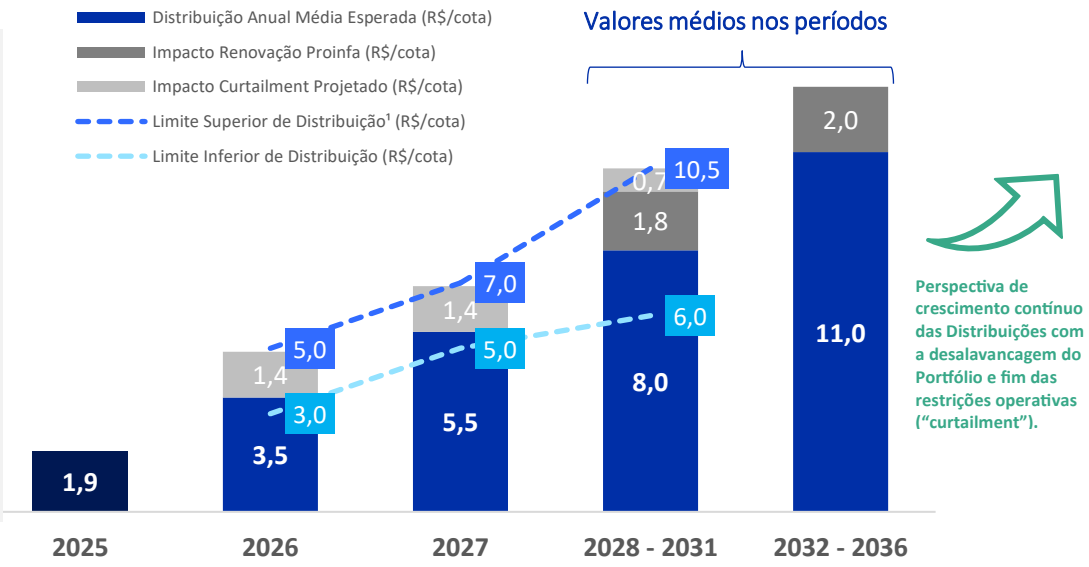
Macroeconômico:

Juros real superior as projeções macroeconômicas. Ano de 2025 apresentou um CDI médio de **14,3%** frente aos **10,8%** projetados.

Guidance de Longo Prazo

Para o longo prazo, é esperado que o fundo apresente rendimentos crescentes ao longo dos anos, impulsionados pela desalavancagem gradual do portfólio e pela normalização dos cortes do ONS ("curtailment"). Para 2026, projeta-se um aumento de pelo menos 60% nas distribuições do Fundo em relação a 2025.

O guidance de distribuições, reflete a expectativa atual do Fundo quanto ao seu potencial de geração e distribuição de caixa ao longo do tempo, considerando o portfólio existente e premissas financeiras, macroeconômicas e operacionais vigentes.



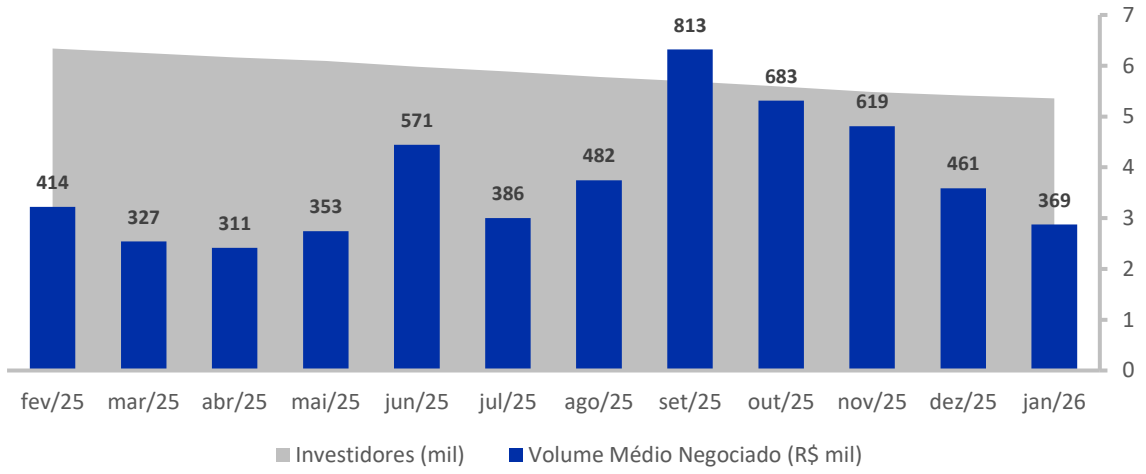
Premissas Consideradas	2025 (realizado)	2026	2027	2028 – 2031[2]	2032 – 2036[2]
Curtailment (%)	34,8%	15,0%	15,0%	7,5%[3]	0%[3]
Curtailment (guidance anterior – nov/24)	*29%*	*15%*	*6%*	*5%*	*0%*
Preço Energia (R$/MWh – out/25)	-	-	-	190	215
Preço Energia[1] (guidance anterior – nov/24)	-	-	-	*180*	*228*
CDI médio	14,3%	13,4%	11,7%	10,1%	10,0%
CDI (guidance anterior – nov/24)	*10,8%*	*11,5%*	*10,5%*	*8,3%*	*8,0%*
IPCA	4,3%	4,2%	4,2%	4,0%	4,0%
IPCA (guidance anterior – nov/24)	*4,2%*	*4,0%*	*4,0%*	*4,0%*	*4,0%*

(1) Premissa corrigida pela inflação realizada entre jun/24 e out/2025, equivalente a 6,1%
(2) Valores médios no período
(3) Expectativa em linha com as melhorias no Sistema de Transmissão Nacional (SIN) e conclusão das novas Linhas de Transmissão já contratadas em Leilões da ANEEL

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Janeiro/26
Valor de Mercado (R$ mil)	385.849
Número de Cotistas	5.356
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	369,39
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,03%

O Fundo encerrou o mês de janeiro com 5.356 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 385,85 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 36,5%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 369,4 mil, o que representou um giro equivalente a 2,03% das cotas do Fundo.



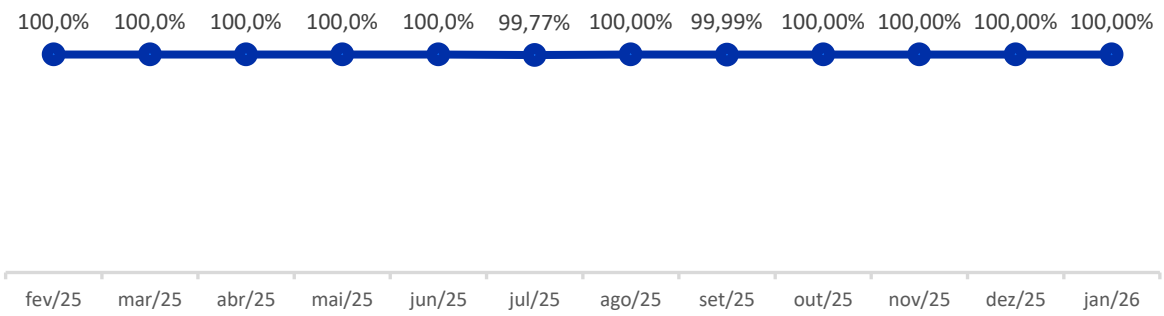
Ativos de Transmissão



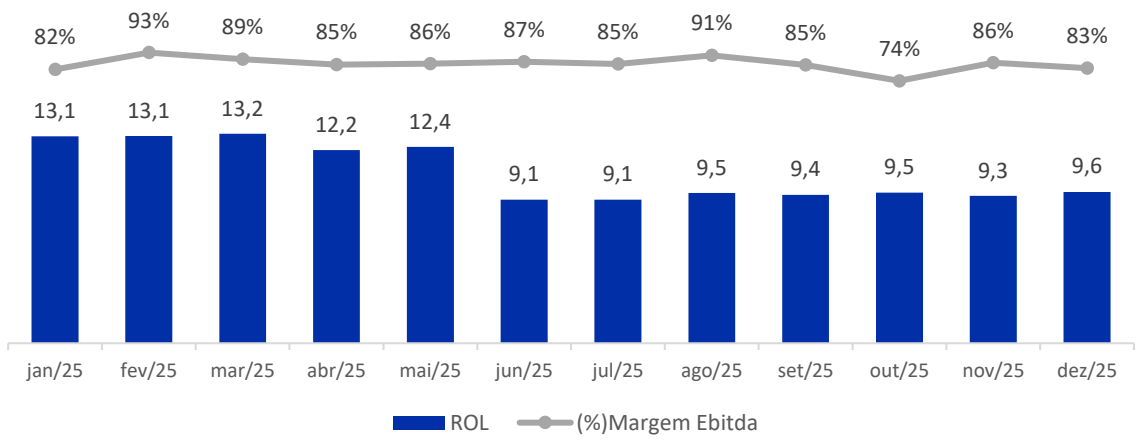



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 25-26 (R$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	218	156	28
Participação no EBITDA do Portfólio	26,3%	13,6%	4,2%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 30-01-2026

Ativos de Geração Hídrica

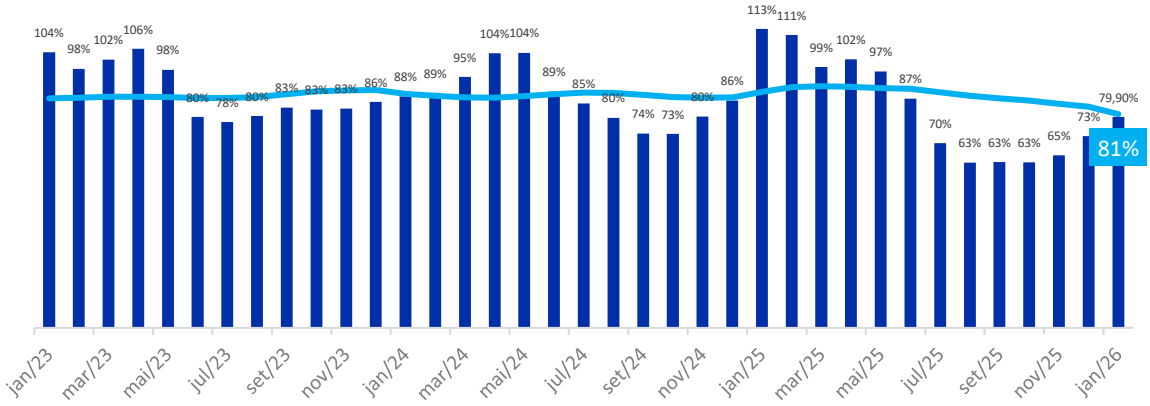




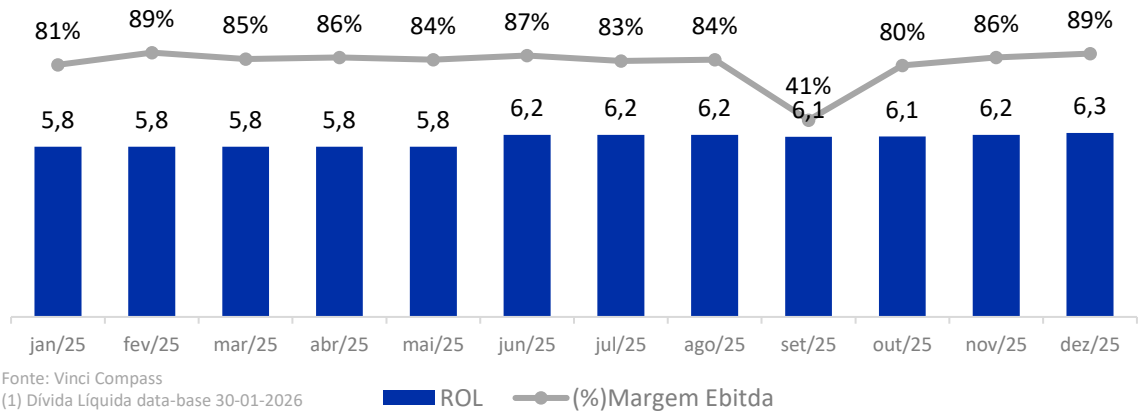


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 25-26 (R$ / MWh)	472	472	472
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Final da Operação[1]	2063	2063	2063
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		-7	
Participação no EBITDA do Portfólio		27,5%	

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Compass
(1) Dívida Líquida data-base 30-01-2026

Ativos de Geração Eólica

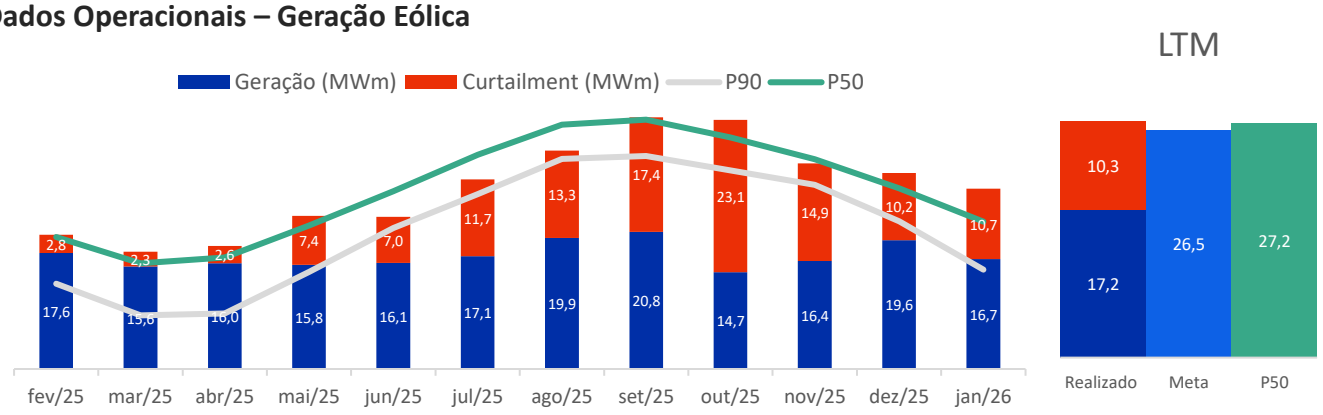
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA[2] ciclo 25-26	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida[1] (R$ mm)	15	-8	12
Participação no EBITDA do Portfólio		28,4%	





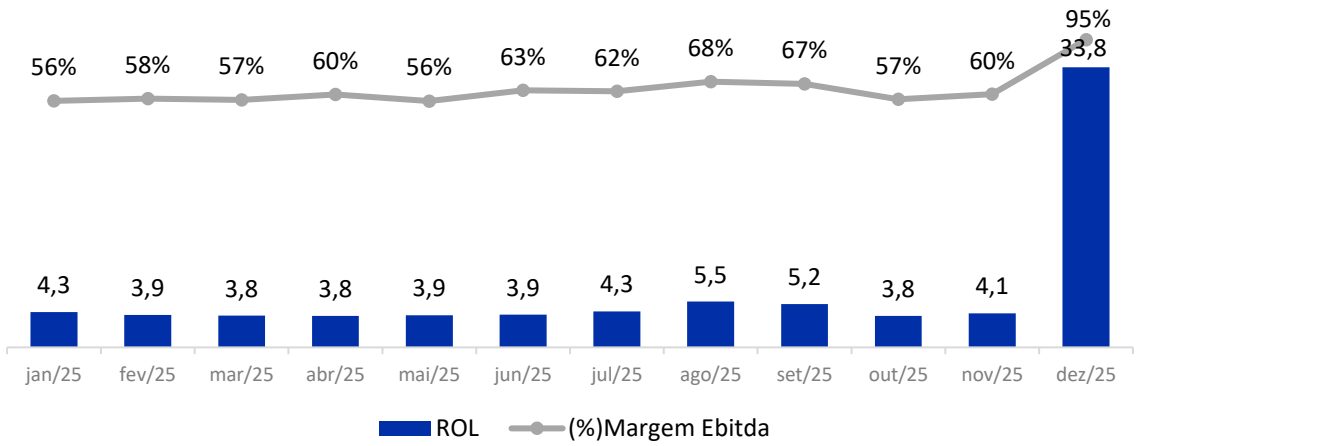


Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R$ mm)

Reversão de provisão relacionado a impactos de curtailment (cortes de geração) determinados pela ONS



Fonte: Vinci Partners

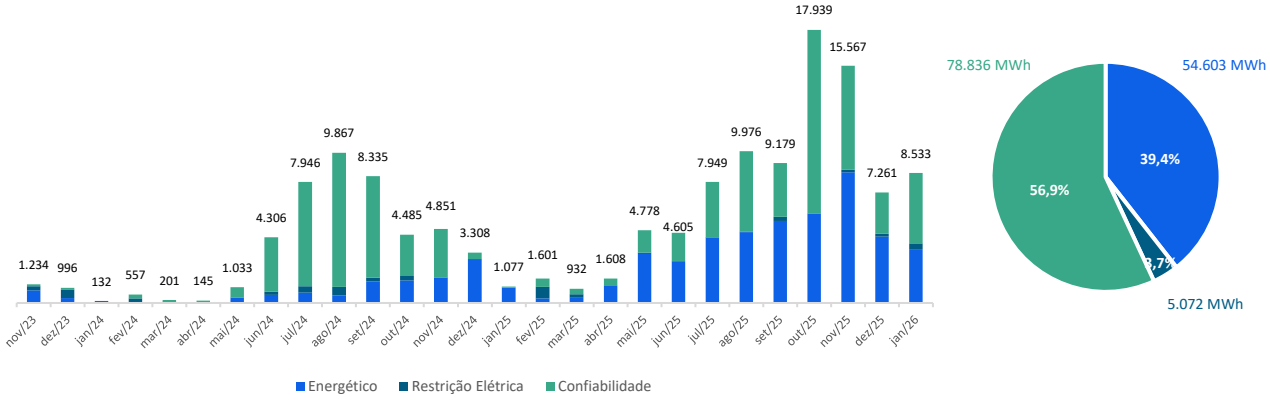


Constrained Off/ Curtailment

O setor elétrico continua discutindo soluções para o problema do curtailment. A Lei nº 15.269/2025, que prevê uma solução parcial de ressarcimento pelas frustrações de geração (curtailment), mediante compensação dos cortes por indisponibilidade externa e por razão elétrica, retroativos a 01/09/2023.

A Lei nº 15.269/2025 ainda depende de regulamentação, mas já existe a previsão de que seja assinado um Termo de Compromisso. Esse Termo deve levar as empresas eólicas a renunciarem a ações judiciais que questionam os cortes, hoje parada no STJ. Caso essas ações sejam retiradas, as geradoras eólicas da companhia, terão direito a receber um ressarcimento de cerca de 61% das perdas acumuladas até dezembro de 2025.

Classificação do Curtailment (MWh)



O Ministério de Minas e Energia instaurou a Consulta Pública nº 210/2025 para regulamentação do referido Termo de Compromisso e as contribuições foram recebidas até dia 16/01/2026.

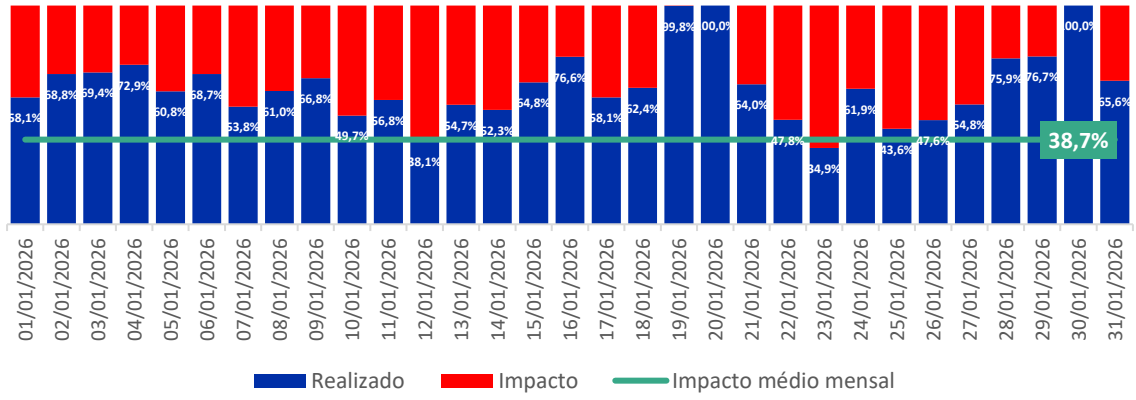
Paralelamente, em 30/12/2025, através do comunicado 971, a CCEE suspendeu todas as cobranças dos ressarcimentos de usinas eólicas até que seja publicada a regulamentação da Lei nº 15.269/2025.

Em jan/26, a ANEEL concedeu medida cautelar no processo administrativo de interesse dos geradores eólicos, determinando a suspenção por 90 dias, dos ressarcimentos estabelecidos na contatação de energia de reserva.

As principais alterações que ainda precisam ser aprovadas pela diretoria da agência, se baseiam na criação de uma ordem de prioridade para os cortes, organizada em blocos e na implementação de um mecanismo de rateio na etapa de pós-operação.

A expectativa é que fontes que apresentam flexibilidade e custos mais elevados para o consumidor ou com capacidade de armazenamento, sejam cortadas antes das fontes renováveis.

(1) Dados retirados da ONS



O *curtailment* representou cerca de 38,7% da geração potencial no mês de janeiro. A geração efetiva no mês de janeiro foi 16,7 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 10,7 MWm no período. Em janeiro, os cortes foram distribuídos da seguinte forma: 54,1% por motivos de confiabilidade, 4,4% por restrições elétricas e 41,4% por razões energéticas.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.